

“Enriquecimento ilícito deve ser criminalizado”

Escrito por

Terça, 17 Maio 2011 15:05 -



Francisco Louçã em Torres Novas

Integrado no período de pré-campanha eleitoral, o coordenador do Bloco de Esquerda esteve no último sábado, 14 de Maio, na cidade de Torres Novas.

Na sede daquele partido político apresentou a oitava das vinte propostas que se propôs apresentar até ao início da campanha eleitoral para, segundo o BE, haver uma maior justiça na economia.

Esta oitava proposta é sobre o enriquecimento ilícito, medida já anteriormente apresentada na Assembleia da república, mas chumbada pelos partidos à sua direita: PS, PSD e CDS.

Na justificação da proposta, afirma-se que ninguém enriquece, em funções do Estado, sem uma razão e que a promiscuidade entre a política e os negócios deve ser combatida.

E para que uma lei que torne crime o enriquecimento ilícito, preconiza o BE que deve ser alargado para 5 anos o período de fiscalização das declarações de rendimentos e a abertura completa do sigilo bancário à verificação fiscal da origem de todos os rendimentos para verificação de casos de corrupção e evasão fiscal.

A finalizar, Francisco Louçã referiu-se às eleições do próximo dia 5 de Junho, para realçar que o BE não quer ter apenas e só deputado pelo distrito de Santarém, mas sim consolidar esta posição, o que ele apelidou de criar um movimento.

De recordar que nas últimas eleições o BE foi a terceira força mais votada no nosso distrito, elegeu um deputado, José Gusmão, que se apresenta novamente como cabeça de lista.